

Diabetes repentina após os 50 anos pode sinalizar câncer de pâncreas

Estudo com mais de 18 mil adultos acima de 50 anos mostra que o surgimento súbito de diabetes pode indicar risco maior de tumor pancreático

Isabella França

O aparecimento repentina de diabetes em pessoas com 50 anos ou mais pode ser mais do que um simples quadro recente da doença. Uma pesquisa publicada em julho na revista científica *Gastroenterology* analisou 18.838 adultos acompanhados em tempo real por prontuários médicos nos Estados Unidos.

Todos haviam sido diagnosticados com diabetes de início recente (GNOD, na sigla em inglês) definida por alterações na glicemia. Durante um período mediano de 2,3 anos de acompanhamento, os cientistas observaram que 82 participantes desenvolveram câncer de pâncreas.

Embora o número absoluto seja pequeno, o estudo mostrou um aumento expressivo no risco quando comparado à população sem diabetes nova. A incidência ajustada do tumor foi de cerca de 0,62% em três anos.

Em termos relativos, o risco variou entre os grupos étnicos avaliados: 6,4 vezes maior entre brancos não hispânicos; 4,2 vezes entre hispânicos; 2,4 vezes entre afro-americanos; e 3 vezes entre asiáticos.

Câncer de pâncreas

- Esse tipo de câncer ocorre quando células anormais crescem e se multiplicam no pâncreas, formando um tumor.
- Entre os principais sintomas da condição, estão: dor abdominal ou nas costas, perda de apetite e perda de peso involuntária, icterícia (pele e olhos amarelados), urina escura e fezes claras, coceira na pele, indigestão e fadiga.
- Dependendo do estágio da doença, o câncer de pâncreas pode ser tratado através de cirurgia, quimioterapia ou radioterapia.

- Não há medidas específicas para prevenir o câncer de pâncreas, porém, evitar o tabagismo, consumo excessivo de álcool e obesidade são boas alternativas para diminuir o risco da doença.

Outro dado importante é o tempo de manifestação do câncer após o surgimento da diabetes. Segundo o estudo, 61,8% dos diagnósticos ocorreram nos primeiros 12 meses após a detecção da alteração glicêmica — sendo 30,5% nos primeiros quatro meses e 31,3% entre quatro e doze meses. O restante foi identificado entre um e três anos.

Esses resultados reforçam uma suspeita crescente entre especialistas: quando a diabetes aparece de forma súbita em adultos mais velhos — especialmente sem fatores clássicos como obesidade, histórico familiar ou resistência à insulina — ela pode ser um efeito precoce de um tumor no pâncreas.

O órgão é responsável por produzir a insulina e regular o açúcar no sangue. Quando há um tumor interferindo nessa função, o organismo pode desenvolver um descontrole glicêmico inesperado.

No entanto, o estudo não aponta que toda pessoa com diabetes recente terá câncer. Na verdade, o risco absoluto segue baixo, e a maioria dos casos continua sendo de diabetes tipo 2 comum.

O achado principal está na associação temporal e estatística: quando há diabetes surgindo “do nada” em pessoas acima dos 50 anos, convém olhar mais de perto.

O diagnóstico inesperado de diabetes nessa faixa etária, sobretudo quando acompanhado de perda de peso sem explicação ou piora rápida do controle glicêmico, pode justificar exames complementares, como imagem do abdômen e avaliação com especialistas. No câncer de pâncreas — um tumor notoriamente silencioso — qualquer pista precoce aumenta as chances de um diagnóstico em estágio tratável.

Os próprios autores do estudo destacam que os resultados devem ser interpretados com cautela. O estudo se baseia em dados de prontuários de um sistema de saúde específico, e fatores como genética, estilo de vida e acesso à saúde podem influenciar os desfechos.

Em síntese, a pesquisa indica que a diabetes de início recente após os 50 anos pode funcionar como um marcador precoce de câncer de pâncreas em uma parcela pequena, porém significativa, da população.

Reconhecer esse padrão permite que médicos investiguem sinais discretos que, de outra forma, passariam despercebidos. No contexto de uma doença agressiva e de detecção difícil, trata-se de uma pista valiosa.

<https://www.metropoles.com/saude/diabetes-apos-50-cancer-pancreas>

Veículo: Online -> Site -> Site Metrópoles - Brasília/DF